



Cemitérios terão mais câmeras

Em 90 dias, a Prefeitura de São Paulo promete instalar mais quinze câmeras de vigilância em cemitérios da cidade. O objetivo da medida é reduzir os casos de furto e vandalismo.

De acordo com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana, o novo serviço contará com um programa de computador que detecta automaticamente ações de desordem no raio de abrangência das câmeras.

As imagens serão enviadas para uma central de monitoramento da GCM (Guarda Civil Metropolitana). O material será compartilhado com a PM (Polícia Militar).

Com mais de 300 esculturas de artistas renomados, o cemitério da Consolação, no centro, receberá dois dos novos equipamentos de vigilância.

Segundo a GCM, as ações de vigilância realizadas nos últimos dois anos reduziram em 36% os crimes em cemitérios. ● METRO

Como descartar óleo de cozinha

☞ Para evitar o descarte incorreto de óleo de cozinha, a Secretaria Municipal de Serviços, em parceria com 20 cooperativas, desenvolve o Programa de Coleta Seletiva em diversos pontos de São Paulo. Após o recolhimento, o material é destinado à fabricação de biodiesel. Para isso, basta que a população armazene o óleo em garrafas PET e as leve até uma das cooperativas participantes. Para conferir a mais próxima, acesse: <http://migre.me/8ejLP>.

A CIDADE É SUA

Leia mais casos em www.folha.com.br/acidadeesua

Envie suas reclamações para cidadesua@uol.com.br

QUEIXA: FALTA DE MANUTENÇÃO

A Prefeitura de São Paulo já recebeu diversas reclamações, mas não conserta a luminária pública na esquina da rua Jeni Klabin Segall com a travessa João Madera. A lâmpada é de modelo antigo e muitas vezes apaga. **(Wanderlei Cleber)**

RESPOSTA DA PREFEITURA

O departamento de Iluminação Pública afirma que foi até o local e substituiu a lâmpada.

Site de limpeza pública omite informações

Lançado há um ano, site deixa de colocar dados como data da limpeza feita em bueiros da cidade

TIAGO DANTAS
tiago.dantas@guoestado.com.br

Lançado em fevereiro do ano passado, o serviço que permite ao cidadão acompanhar pelo site da Prefeitura quando foi feita a limpeza nos bueiros da capital ainda funciona pela metade. Vias de grande movimento, como as avenidas Sumaré, na zona oeste, e a Piranga, no centro, estão fora do monitoramento. A Prefeitura diz que o site está sendo atualizado desde dezembro, quando o novo contrato de varrição foi assinado.

Para testar a ferramenta, o JT escolheu as cinco vias que tiveram mais pontos de alagamento intransitáveis neste ano, segundo dados do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE). Dos cinco endereços, dois não possuem informações no site. Não é possível saber, por exemplo, quando ocorreu a limpeza das bocas de lobo da rua que mais alagou no ano, a Avenida Abraão de Moraes, na Saúde, zona sul - foram seis ocorrências de alagamento intransitáveis de alagamento intransitáveis

OUTROS SERVIÇOS

» A Prefeitura põe à disposição, dentro do site Zelando pela Cidade, outras informações online:

PISCINÕES

» É possível ver, ao vivo, imagens de câmeras posicionadas em 19 piscinões. O Pacaembu não tem câmera porque é subterrâneo

COLETA DE LIXO E VARRIÇÃO

» Por meio do CEP ou nome da via é possível saber a que horas passa o caminhão de lixo e em que período é feita a varrição da rua

TELEFONE

» Consulta e solicitação de serviços de limpeza podem ser feitas pelo telefone 0800-7771156 (de segunda a sábado, das 8h às 18h)

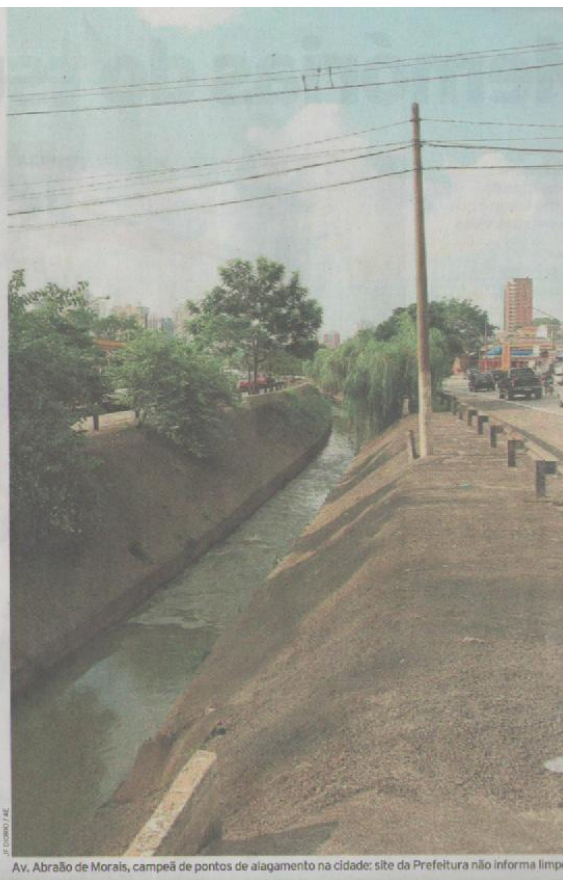
via, que teve três pontos intransitáveis de alagamento em 2012. A dona de casa Romete Maria de Souza, de 62 anos, disse que não presenciou a manutenção. "Se você passa perto até sente o cheiro ruim. Não limpam isso aí já faz tempo." Dono de uma floricultura, Carlos Alves de Souza, de 51,

diz que foi removido lixo do bueiro que fica na frente do seu comércio, há cerca de 20 dias.

Os dias em que as limpezas foram feitas nas avenidas 23 de Maio, na zona sul (com cinco casos de alagamentos intransitáveis neste ano), Alcântara Machado, zona leste, e Vitor Manzini, zona sul (ambas com três registros) estão no site da Prefeitura.

Responsável pela varrição de ruas e limpeza de bueiros na região noroeste da cidade, a Inova informa que retirou "mais de 890 toneladas de resíduos" dos bueiros desde dezembro e que pretende "intensificar a limpeza". A Soma, que atua na região sudeste, afirma que recolheu 1.606 toneladas de lixo de 39.142 entradas de água até o mês passado. Ao todo, a capital possui 397 mil bueiros.

A Prefeitura informou que "faz um trabalho intensivo de limpeza, especialmente em locais com maior incidência de alagamento" e que "uma das primeiras ações do novo modelo foi a realização de um mapeamento de limpeza de bueiros nas áreas baixas da cidade, como nas avenidas Anhaia Melo e Abraão de Moraes". As bocas de lobo da Avenida Sumaré também foram limpas, diz o governo, embora isso não apareça no site. ■



Av. Abraão de Moraes, campeã de pontos de alagamento na cidade: site da Prefeitura não informa limpeza

A Prefeitura garante que a limpeza foi feita, mas nem todos os moradores a viram. O comerciante Elías Tenório de Souza, de 47 anos, diz que notou um operário limpando as entradas de água de chuva da rua no início de fevereiro. "Volta e meia tem gente fazendo manutenção aí." Já o aposentado Alfredo João Conselheiro, de 63, afirma que o serviço não é feito desde o fim do ano. "O bueiro está cheio de sujeira. Por isso, quando chove a rua enche."

Na Avenida Professor Luiz Inácio de Anhaia Melo, na Vila Prudente, zona leste, a situação é semelhante. Moradores divergem sobre a limpeza dos bueiros da

COMO CONSULTAR O DIA DA MANUTENÇÃO DO BUEIRO DA SUA RUA



» Acesse o site <http://www3.prefeitura.sp.gov.br/zelandocidade>. No menu à direita da foto, clique em "limpeza de bueiros"



» Digite o nome da rua que quer pesquisar. Não use acentos nem sinais gráficos. Também é possível encontrar a via usando o CEP



» O sistema vai mostrar sua rua em um mapa e informar o nome e o telefone da empresa responsável pela limpeza dos bueiros



» Clicando em "histórico", você poderá ver os dias em que o serviço foi executado e se ele está programado para os próximos dias

LIXO

2.496

Toneladas de resíduos

» Foram retirados de bueiros capital paulista entre dezembro do ano passado e fevereiro acordo com as duas empresas responsáveis pelo serviço. De total, 1.606 toneladas foram dos pela empresa Soma (que corta o serviço na região sul) e 890 pela Inova (responsável pela região noroeste).

FOLHA DE S.PAULO

Catadora de material reciclável entra na USP

Laíssa, 19, decidiu estudar gestão ambiental para ajudar cooperativa

Ela passou em prova de transferência para a universidade após receber livros doados "até via Sedex"

LUIZA ALCANTARA E SILVA
DE SÃO PAULO

Laíssa Sobral, 19, nunca gostou muito de estudar, mas, com a "filosofia" -vívda na pele, como ela diz- de que pobre não é ouvido, decidiu, há dois anos, ter o diploma de curso superior. E hoje cursa gestão ambiental na USP.

A vontade de fazer faculdade começou a cutucá-la no 2º ano do ensino médio, em 2009.

Ela trabalhava como catadora de material reciclável na cooperativa Granja Julieta (zona sul de São Paulo), da qual sua mãe já era presidente, e, após um incêndio que destruiu o local, se engajou para conseguir um novo espaço.

Em meio à luta, conheceu ONGs e fez amigos universitários. E percebeu que, com um diploma, teria mais chance de lutar pela cooperativa.

Um dia sua mãe, Mara Lúcia Sobral, 46, foi a uma palestra sobre gestão ambiental e comentou com Laíssa, que se interessou e falou sobre o tema com uma professora de geografia, que lhe passou informações sobre cursos.

APOIO

Foram poucos os incentivos que teve na vida escolar. Ela conta que apenas quatro docentes a estimularam a se interessar pelos estudos.

Mas, se tinha pouco incentivo no colégio, na cooperativa tinha dona Josefa, uma das cooperadas. "Ela corria com um pau atrás de mim para me fazer ir para a aula", lembra.

Com nove irmãos sob o mesmo teto -hoje são 12-, Laíssa ia estudar numa praça. Sua mãe não terminou o ensino fundamental, mas sempre obrigou os filhos a ler. E a fazer alguma atividade cultural.

Sua escolha foi pelo teatro. E assim conheceu um grupo que fazia saraus "na quebrada mesmo", e viu crescer seu interesse em virar universitária.

Estudou e entrou no curso de gestão ambiental da FMU em 2011. Mas a vida era difícil. Faculdade particular: R\$ 515 por mês. Transporte: R\$ 250. Renda na cooperativa: R\$ 800.

Ouviu, então, falar de uma incubadora de cooperativas da USP e resolveu prestar concurso para trabalhar lá. Eram cerca de cem candidatos e só três -incluindo ela- entraram.

Laíssa resolveu, em junho, transferir a faculdade para a USP. Sem dinheiro para comprar os livros indicados no edital, recebeu ajuda de uma amiga, que fez campanha num blog. Livros, então, começaram a chegar. "Veio até via Sedex", lembra. Resultado: ela foi aprovada no curso de gestão ambiental da USP Leste.

Questionada se pensa na trajetória de Graça Foster, presidente da Petrobras que foi catadora quando criança, diz: "Claro. É um exemplo a ser seguido. Mas a minha busca é para que toda a classe oprimida se torne importante".

MAIO DE 2012 ★ ★ ★ cotidiário

“Claro. [Graça Foster, presidente da Petrobras e ex-catadora] É um exemplo a ser seguido. Mas a minha busca é para que toda a classe oprimida se torne importante

LAÍSSA SOBRAL
catadora que entrou na USP

Ela [uma das cooperadas] corria com um pau atrás de mim para me fazer ir para a aula

IDEM

MATERIAL RECICLÁVEL A rotina de um catador, em números*

QUANTO VALE 1 KG DE CADA MATERIAL?

Alumínio R\$ 3,00	Papel De R\$ 0,08 a R\$ 0,42	Plástico De R\$ 0,60 a R\$ 1,50	Vidro De R\$ 0,09 a R\$ 0,14
----------------------	------------------------------------	---------------------------------------	------------------------------------

R\$ 800 é a renda média de cada colaborador da cooperativa Granja Julieta

66 funcionários trabalham no local atualmente

130 toneladas de material reciclável são processadas por mês

A cooperativa recolhe material reciclável em algumas regiões da cidade. Para saber se a coleta é feita no seu bairro, ligue para 0/XX/11/5641-0218

*Os valores podem variar de acordo com o tipo de material e a quantidade



Após incêndio, cooperativa vai para espaço menor

DE SÃO PAULO

A cooperativa Granja Julietta está de mudança. Desde 2009 ela funcionava em um terreno na avenida Carmo do Rio Verde, na zona sul de São Paulo. Agora, os cooperados esperam o fim da obra no novo endereço para se mudar.

Já é o terceiro local da cooperativa. O primeiro, maior e com mais infraestrutura, ficava em um terreno cedido pela prefeitura. A cooperativa funcionou lá desde sua fundação, em 2003. Mas, em dezembro de 2008, um incêndio acabou com o lugar.

Quem trabalhava lá nessa época foi para a rua catar material reciclável e vender por conta própria. Só no fim de 2009 os antigos cooperados conseguiram com a prefeitura, após protestos, um novo espaço para reciclar, lembra a presidente da associação, Mara Lúcia Sobral, 46.

Ela conta que, antes do incêndio, eram cerca de 120 colaboradores. Hoje, é quase a metade. "Teve gente que voltou pra rua, se meteu com droga, bebida e não voltou."

Para os que continuaram e para os novos cooperados, mesmo no novo endereço (rua Nossa Senhora do Socorro), alguns problemas do espaço anterior continuam. Há poucos banheiros, não tem esteira e a área é menor.

A única vantagem, segundo Mara, é o fato de ter cobertura. "O espaço é muito pequeno, vai prejudicar nosso trabalho", diz. "Fora que é longe de onde a maioria das pessoas moram, então, existe a possibilidade de muita gente largar esse trabalho por não ter como vir."

A Prefeitura de São Paulo diz que o novo espaço é "compatível com a atividade de triagem de recicláveis, proporcionando melhores condições de trabalho". Segundo a gestão, só falta a instalação elétrica para o fim da obra, e a esteira de triagem já está em processo de compra.

(LUIZA ALCANTARA E SILVA)



Laíssa Sobral, 19, em cooperativa na Granja Julieta; ela está cursando gestão ambiental na USP

Prefeitura de São Paulo vai instalar mais de 15 câmeras nos cemitérios de SP para combater os furtos e vandalismo

(07:13) - 12/3/2012 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 12/03/2012 06:42)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18937144&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Os cemitérios terão câmeras inteligentes para evitar crimes

(06:52) - 12/3/2012 (Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Show do Antônio Carlos - 12/03/2012 06:48)

Cemitério da Consolação, inaugurado em 1958, Secretaria Municipal de Segurança Urbana, detecção automática, raio das câmeras, intramuros

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18936851&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Realidade das cooperativas de materiais vem piorando a ano

(11:32) - 10/3/2012 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 10/03/2012 11:11)

cooperativa, materiais recicláveis, centrais de triagem, Prefeitura, convênio, desperdício, (sonora catadora de lixo), reciclagem

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18932153&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

CBN Responsabilidade Social

(15:33) - 9/3/2012 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN Total - Rede - 09/03/2012 15:03)

Instituto Ethos, materiais recicláveis, Coleta Seletiva, São Paulo, Serviço de coleta de lixo, Cooperativa, Catadores de lixo, Prefeitura, IBGE,

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18926945&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Conclusão de relatório da CPI da Eletropaulo

(10:56) - 9/3/2012 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 09/03/2012 10:37)

Ontem a Câmara Municipal acabou concluindo o relatório final da CPI da Eletropaulo que foi criada em abril do ano passado para investigar o porquê a empresa não cumpre suas obrigações legais e até para verificar se ela cumpre ou não essas obrigações legais de concessionária pública e se realiza de forma adequada a manutenção e a expansão da rede e a iluminação pública na cidade de São Paulo. O texto reivindica mais investimento na modernização e o aterramento das redes elétricas. Os vereadores fizeram 16 recomendações à Prefeitura e à concessionária de energia elétrica, entre elas a modernização da rede elétrica para evitar os constantes apagões em dias de chuva, maior troca de informações entre a Eletropaulo e a Prefeitura para permitir a poda de árvore mais eficiente, expansão de aterramento de fios em parques municipais e adequação das redes aéreas compartilhadas com outras concessionárias, isso dentro das normas da ABNT.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18924307&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

